

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e impresso na Tipografia FigueiroenseDIRECTOR E EDITOR  
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Tipografia Figueiroense  
Rua Major Neutel de Abreu  
TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## EDUCAÇÃO—FUNÇÃO DE TODA A VIDA

É evidente que as necessidades do mundo moderno não se compadecem com o «deixar correr», à espera de melhores dias. As aspirações evoluem com o progresso tecnológico e vice-versa. A Educação deixou de ser encarada como o período de formação e instrução do jovem para se prolongar por toda a vida do indivíduo, assumindo, assim, um carácter permanente.

Podemos citar, entre outros aspectos que implicam a necessidade de educação para além do período de escolaridade obrigatória, a educação das novas mães e a adaptação do trabalhador rural à mecanização da agricultura. Neste último caso, quando se fala de mecânica agrícola há, no entanto, que ter consciência da sua limitação local. Mas insiste-se: há que mecanizar aquilo que é possível mecanizar. Não será através de tractores. Pode ser, porém, através de motocultivadores, mini-máquinas agrícolas, que já existem no mercado, apropriadas a mini-propriedades, típicas de certas regiões. Podem ser utilizadas, até, entre as vinhas e debaixo de árvores.

Parece, pois, que se chegou a uma fase em que para ganhar o pão com o suor do próprio rosto não basta trabalhar. É preciso saber trabalhar e isso implica a necessidade de um ensino nesse sentido. É um imperativo sócio-económico.

O conceito sobre a missão da Educação evoluiu; deixou esta de ser apenas função da juventude para se tornar também função de toda a vida. Deixou de estar concentrada no livro e na criança para se integrar na comunidade e se preocupar com os problemas desta. Além da função de cultura tradicional tem ainda uma função sócio-económica. É uma concepção integral da escola: a concepção comunitária.

Um outro exemplo esclarece-nos, ainda mais completamente, sobre o significado da «educação»: os chamados jardins de infância, frequentados por crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos e especialmente destinados àquelas cujos pais estão empregados. Aí se realiza, numa fase pré-escolar, toda uma acção de educação destinada a suprir o tempo

em que os pais se encontram nos locais de trabalho. Visa-se, entre outras actividades, o desenvolvimento das faculdades de inteligência, normas de moral, despertar de vocações, etc., e tudo isto num ambiente em que a criança, a brincar, se adapte, sem esforço, ao convívio em sociedade e, portanto, à sua presença num mundo mais exigente. A essa actividade, de extraordinária importância, não são estranhas a educação sanitária e a alimentação racional destinada a corrigir algumas tendências nocivas que facilmente se desenvolvem em certos meios.

Mas é evidente que tal tarefa exige a colaboração dos pais, pois torna-se indispensável que estes acompanhem a evolução das crianças. A sua indiferença é responsável por numerosos casos de frustração. É preciso evitar o retrocesso ao analfabetismo. A quem caberá a missão de conjugar ou orientar as tarefas da educação fora da escola e para além desta? Ao Ministério da Educação Nacional? A outros Ministérios? A entidades particulares? A quem, afinal? Aqui está um problema que deixamos em suspenso, com a promessa de nos ocuparmos dele noutro artigo.

## Desastre de viação

Quando, no passado dia 25 de Novembro, se dirigia de Vila Facaia, onde se deslocara para assistir à tradicional feira de Santa Catarina, para a sua residência, em Campelo, e por motivos que se ignoram, o veículo conduzido pelo nosso amigo e conceituado proprietário, Sr. Anibal de Jesus Martinho, foi embater violentamente numa árvore, ocasionando feridas graves nos seus ocupantes que eram, além do condutor, sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Amolina de Matos Martinho, e irmã, Sr.<sup>a</sup> D. Ricardina de Jesus Martinho.

Os sinistrados foram socorridos por outro automóvel que, casualmente, passou no local do acidente — próximo de Fontão Figueiroense — tendo sido conduzidos para

(Continua na pág. 2)

### José Pedro dos Santos

Tem passado mal de saúde o nosso prezado amigo e conceituado proprietário desta vila, Sr. José Pedro dos Santos.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras e próximo regresso ao convívio de seus amigos.

### Dr.<sup>a</sup> D. Marta Maria Agria Teixeira Forte

Aluna exemplar, cujos excelsos dotes de inteligência e qualidades de trabalho, por diversas vezes



registámos nestas colunas, por forma a poderem constituir exem-

plo para os mais novos e padrão para os condiscipulos; carácter franco, espírito vivo e alegre, todo ele fonte de alegria contagiante; alheia às turbulências da época, antes sensata e respeitadora dos valores autênticos, o acto solene, ocorrido no pretérito dia 21 de Novembro, na Faculdade de Direito de Coimbra, no qual foi licenciada em Direito a nossa conterrânea, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Marta Maria Agria Teixeira Forte, foi, afinal, o corolário lógico daqueles predicados que, acima, enunciámos.

(Continua na pág. 2)

### Almerindo Rei

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhinhos, esteve nesta vila o nosso prezado assinante, sr. Almerindo do Carmo David Rei, ilustre funcionário administrativo em Coimbra.

As nossas saudações.

### De luto

Por motivo do falecimento da sua irmã, Sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Luís, ocorrido no lugar da Marinha (Graça), no Passado dia 22 de Novembro, encontra-se de luto o Rev. Padre Manuel Luís, zeloso Pároco da vila do Espinhal. Os nossos pêsames.

### Dr. Eduardo Dias Coelho

Chegou até nós o número 4 de Tribuna Livre, de S. Paulo, que dá conta, em concisa e ampla reportagem, do que vem sendo a actividade da «Fundação Lusíada», superiormente dirigida pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Doutor Eduardo Dias Coelho, nosso querido amigo e ilustre representante em Santos.

O sr. Dr. Eduardo Coelho, grande paladino de tudo quanto seja susceptível de fomentar e cimentar a amizade e cooperação luso-brasileira, é brasileiro de nascimento, mas figueiroense pelo coração.

É, pois, com o maior júbilo que nos fazemos eco da enorme projecção que Sua Excelência está dando ao desenvolvimento da educação e cultura do seu Estado, dado que a Fundação Lusíada mantém actualmente a Faculdade de Ciências Médicas de Santos e a Faculdade de Administração de Empresa de Santos; e estamos certos de que esta modesta referência constitui singela homenagem a um homem de bem que muito há-de alegrar os seus numerosos amigos, quer figueiroenses, quer portugueses em geral.

### DOENTE

Vítima de doença súbita, que obrigou à sua hospitalização em Coimbra, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Luís Manuel Simões Rodrigues, filho do antigo comerciante local, Sr. Joaquim Estêvão Rodrigues e da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Adriana Simões

Rodrigues, e casado com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Marques Franco Rodrigues.

Alegra-nos saber que o sr. Luís Rodrigues está a passar bem no seu período post-operatório e fazemos votos pela sua rápida e completa recuperação.

# Por mares por mim nunca dantes viajados

(Continuado da pág. 4)

Cumpri ontem o que considerava como um dever moral. Comprada a gravata e feita a embalagem, enderecei-lha por avião juntamente com uma carta de agradecimento.

A hora de partida soou para o «Moçambique» e, portanto, terminado o período do seu repouso, vai retomar a marcha para mais uma etapa da sua longa viagem — a de Luanda.

Na noite do dia imediato, navegando nós já ao longo da costa de Angola e, relativamente, próximo dela eu vi como que um templo de alta torre construído da luz. Tive curiosidade em saber do que se tratava e, por isso, pedi informações a um oficial de bordo que, amavelmente, mas prestou.

— É uma plataforma armada no mar junto à foz do rio Quanza para prospecção de petróleo.

Agradei e fiquei satisfeito por saber que ali, certamente, vai existir mais uma fonte de riqueza para a portuguesíssima e maravilhosa província de Angola, contribuindo para elevação do nível de seus filhos e para dar-lhes a felicidade e a paz a que têm direito, ao mesmo tempo que Portugal se glorifica.

## Dr.<sup>a</sup> D. Marta Maria Agria Teixeira Forte

(Continuado da pág. 1)

Mas, por isso mesmo, no momento em que no acanhado ambiente sócio-intelectual figueirense desponta um novo personagem com bagagem intrínseca susceptível de o engrandecer e elevar justifica-se plenamente uma palavra de saudação e um voto no sentido de que este grande momento da sua vida não seja ainda para a jovem Doutora Marta Maria uma espécie de «missão cumprida», mas antes a entrada num mundo de mais rasgados horizontes, onde vá

### Desastre de Viação

(Continuado da pág. 1)

ra esta vila onde lhes foram prestados os primeiros cuidados.

Porém, o seu estado era de molde a justificar o imediato internamento, sendo então hospitalizados numa clínica de Coimbra, onde se procedeu às intervenções cirúrgicas adequadas.

Fazemos votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

#### AGRADECIMENTO

A família de Américo Batista, falecido no lugar da Coutada, no passado dia 22 de Novembro, pede-nos para, em seu nome, agradecermos a todas as pessoas que acompanharam aquele seu saudoso ente à sua última morada,

A demora do «Moçambique» no porto de Luanda era apenas de quatro horas, tempo insuficiente para admirar todas as belezas e tomar conhecimento do maior número possível dos aspectos e da vida da capital de Angola.

De bordo, pouco mais se via do que o porto pois a cidade, distante ainda, estava encoberta pelos edifícios dos armazéns.

Todavia, desembarquei e dei um pequeno passeio pelas proximidades do Cais onde o barco atracara, desistindo de alargá-lo ao coração da cidade porque, segundo informação pedida a um guarda da Polícia de Segurança

Pública, aquela ficava para além de um arranha-céus em construção visto ao longe.

No meu regresso a Portugal, tive, felizmente, oportunidade de conhecê-la melhor porque, durante quase duas horas, a percorri de táxi. Cujo motorista era meu comprovinciano por ter nascido na cidade de Leiria.

Aproximava-se a hora da largada para mais uma tirada de algumas horas-Lobito. Reembarco dando assim, por findo este capítulo de reportagem do meu passeio a África.

José Rodrigues Dias

## Acções de Fomento Turístico

(Continuado da pág. 4)

Estado, foram adoptadas medidas de apoio estatístico de base, estudo de mercados, campanhas de publicidade no estrangeiro e no mercado interno.

O Director-Geral do Turismo, referiu-se, entre outros assuntos, aos diplomas recentemente promulgados com vista a dinamizar o Fundo de Turismo como órgão de fomento das actividades turísticas, dotando-o dos meios legais necessários para lhe permitir melhorar e ampliar a sua acção,

bem como os estudos sectoriais em curso relativos ao planeamento — regional — já que é cada vez mais premente enquadrar a indústria a turística num amplo contexto de verdadeiros programas de desenvolvimento nacional — possibilitam um plano a curto prazo, contemplando entre outras as seguintes acções de fomento e promoção, em elaboração com o Ministério das Obras Públicas, apoio às infra-estruturas das regiões turísticas em vias de desenvolvimento, com particular relevância para os problemas de saneamento e rede de águas, para o que se encontram já em execução algumas soluções respeitantes a zonas do Algarve. Acrescentou, depois, que com a preocupação de dotar o País com o equipamento de recepção adequado às particulares de cada região e às motivações turísticas que interessam tanto ao mercado interno como aos mercados estrangeiros foram já tomadas medidas que proporcionarão acções promocionais de desenvolvimento, as quais não prejudicando planos a longo prazo, tornam possível a adopção de soluções imediatas.

Deste modo o turismo português enfrenta novos rumos e prepara-se para as maiores exigências que lhe são impostas.

N. R.

### NOTÍCIAS DE GRAÇA

#### Falecimentos

No dia 19 de Setembro faleceu no lugar da Marinha, o sr. João Albino Nunes, de 80 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria da Graça, pai da Sr.<sup>a</sup> D. Leonor da Graça Nunes, sogro do Sr. Isidro Coelho, tripulante da Marinha Mercante, deixa 3 netos e 1 bisneto. No lugar do Casal do Olival faleceu o sr. António Joaquim David, de 84 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria da

# Máquinas SINGER

Agente Oficial  
No concelho de  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

António da Silva Miranda  
Telef. 42219  
Junto à Praça José Malhoa

Vendedor  
único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda  
**toda a gama  
de aparelhos  
electro-domésticos**  
Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

SAIBA ESCOLHER...  
BRANDY  
**CASAL SERENO**  
Deliciosamente suave e aromático  
Pedidos a:  
**Jorge da Silva Telhada Lopes**  
Telefone 42146 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.**  
com  
**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País  
Telefone 784 Campelo — Fontão Fundeiro

**Maria Amélia dos Santos Alves**  
Médica  
Doenças da boca e dentes  
Consultas 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 18 horas  
Telefone 42418 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VENDE - SE**  
Uma casa c/ grande quintal, sotão, garagem armazém anexo e adegas.  
Aceitam-se propostas em carta fechada nesta redacção.

Conceição, pai da sr.<sup>a</sup> D. Arminda Conceição David, Adelaide Conceição David (falecida) e do sr. Manuel Conceição David, tripulante da Marinha Mercante. Deixa 4 netos. No lugar da Bençã dos Covões, faleceu no dia 10 de Outubro, a Sr.<sup>a</sup> Olinda Jacinto Pereira casada com o sr. António Pereira. No dia 26 de Outubro faleceu no lugar da Figueira, o Sr. Baltasar Torres Rosa de 77 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> Joaquina Dinis Rosa e pai do sr. Manuel Dinis Rosa. No dia 18 de Novembro faleceu no lugar da Marinha o sr. António Joaquim, de 63 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> Florinda da Conceição, pai dos srs. D.<sup>a</sup> Emília e Zulmira Conceição e dos srs. António e Adelino Joaquim, deixa 9 netos. No dia 23 faleceu no lugar da Marinha a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Luís de 53 anos de idade, solteira, irmã dos srs. António Luís e Padre Manuel Luís, actualmente pároco na Vila do Espinhal. Às famílias enlutadas as nossas condolências.

**Máquinas de Tricotar BUSCH**

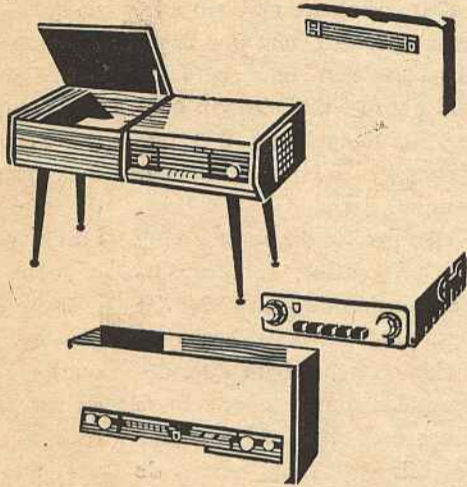
inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de  
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,  
DESDE 850\$00!

**Rádios, desde 140\$00!**

Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-  
tura **OLIVA**  
super - automáticas  
que fazem milhares  
de pontos e «ajour»  
Causam inveja ao  
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

**Ourivesaria Lourenço**

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Stand de Automóveis e Camions**

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.da**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da  
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas  
com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

**CASA LANIGAL**

DE

**J. Gonçalves**

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e  
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,  
de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

**Material em casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados  
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

**FERRAGENS**

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho  
e d'Arame, Greihas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo  
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,  
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

**A. Ferreira Leitão**

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O MELHOR PÃO-DE-LÓ**

É O DA

Confeitaria **SANTA LUZIA**

de **A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MOBILADORA TOMARENSE**

DE

**Fernando Mendes**

Sempre grande sortido em Móveis Completas de  
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos  
melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em  
casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

**Agência Central de Contabilidade**

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

*António da Conceição Campos*

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na  
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

CAMISAS

**MARFEL**

CHAPÉUS

**AJAX** "para homem"

GRAVATAS

**TERYLENE** "vários padrões"

Exclusivos de

**J. Gonçalves**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VENDE-SE**

Casa c/ quintal e amplas  
lojas para comércio sita à  
Rua Dr. Manuel Simões, Bar-  
reiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

José Mendes Medeiros

(Motorista)

**VENDE-SE**

Terreno e casas velhas para  
construção nesta vila junto à  
Cruz de Ferro.

Esta redacção informa.

Foi homenageado pe-  
los seus 50 anos de  
exemplar serviço, o  
Secretário de Finan-  
ças, Senhor Severo Ba-  
tista Cruz de Morais

(Continuado da pág. 4)

associaram-se em significativos  
brindes, o Sr. Agostinho Leite  
da Costa em nome da Comissão  
Organizadora, o Sr. António Mo-  
reira pelos camaradas mais novos,  
o Advogado Dr. José Varela,  
como amigo e admirador, o Sr.  
Carlos Lourenço da Empresa Eléc-  
trica das Beiras e o Sr. Albano  
Alves Moreira, Director de Finan-  
ças do Porto.

A Comissão Organizadora ofe-  
receu ao homenageado um relógio  
de pulso, em propósito feliz para  
que ele possa marcar o tempo  
de tão bons serviços prestados à  
Fazenda Pública.

Por fim, muito comovido, o  
Sr. Severo Batista Cruz de Morais  
agradeceu em palavras repassadas  
de humildade, reconhecimento e  
respeito, pela homenagem de que  
foi alvo, tendo sido muito abra-  
çado por todos.

**Trespasa-se**

A oficina de Sapataria, com  
todo o seu recheio, que foi de  
Álvaro dos Santos Conceição  
Tratar com o Filho.

## SERVIÇO PRESTIMOSO

Há na biografia do Marechal Fragoso Carmona, cujo centenário de nascimento ora se está a comemorar solenemente em todo o País, um aspecto de singular relevância que nos parece de pertinente oportunidade referir neste momento da vida nacional. Falamos das suas viagens de Soberania a quase todas as províncias ultramarinas que pela primeira vez foram visitadas por um chefe de Estado Português.

O grande sonho que El-Rei D. Carlos quis tornar realidade, primeiro quando ainda Príncipe Real e depois como Soberano, sem que lho consentisse de ambas as vezes a política nefasta dos chamados partidos tradicionais pôde realizá-la o Presidente Carmona de forma digna do maior reconhecimento pelo muito que contribuiu para um maior fortalecimento da unidade nacional Aquem e Além-mar.

Ainda há pouco o recordava no editorial que consagrou ao Grande Português no seu centenário o «Diário de Notícias» relembando as palavras por ele proferidas, junto do Padrão de Diogo Cão:

«Com a certeza de que fala na minha voz Portugal inteiro — o Passado e o Presente, os Vivos e os Mortos — evoco aqui todos os obreiros da Grandeza pátria, marinheiros, militares, missionários, fazendeiros, mercadores, e perante Deus e os homens declaro que Portugal seguirá nos caminhos mortais da sua vocação apostólica de povo civilizador e proclamo neste lugar sagrado a unidade destrutiva e eterna do Portugal de Aquem e Além-Mar.

Naquela rutilante e histórica hora o Chefe do Estado Português era com efeito a voz da Pátria, mas era também, a do grande e ilustre Militar em quem o

Portugal de Além-Mar teve sempre mais que um amigo, um denodado e acérrimo defensor que, pode dizer-se gastou a larga vida em promoção e defesa da unidade nacional, como grande e excelso português.

A unidade nacional deve ao falecido Presidente Carmona serviços inestimáveis que ele soube prestar-lhe tanto nas fileiras do Exército, como nos altos cargos da governação pública desde Ministro a Chefe do Governo e do Estado — serviços modelares que jamais serão devidamente agradecidos.

Evocar e celebrar a sua memória é serviço prestimoso a que nenhum português de boa cepa deve negar-se.

## Por mares por mim nunca dantes viajados

Por José Rodrigues Dias  
(conclusão do número anterior)

A matéria prima que usava na escultura dos santos era barro, corcôdea de pinheiro e cortiça. Eu também fiz alguns mas eram mais imperfeitos.

Desejo agradecer aqui, com as mãos no coração, aos meus patrióticos do S. Tomé a boa intenção da sua amizade e pedir-lhes desculpa pela falta que, involuntariamente, cometi por não ter ido ao seu encontro receber os abraços afetuosos que tinham para me oferecer.

Em S. Tomé, como no Funchal, os vendedores ambulantes da fruta e lembranças foram autorizados a fazer o seu negócio a bordo.

Já tinha comprado e pago meia dúzia de mangas e uma dúzia de bananas amarelas, mas havia, também, para venda, bananas roxas que me acicaram o paladar e o desejo de comprá-las. Mandei contar uma dúzia na importância de 2\$50. Levei a mão à algibeira para tirar o dinheiro mas, trocado, só tinha \$30. — Tenho que pagar as bananas com uma nota de 100\$00 porque, dinheiro em condições, só tenho estes \$30 que não chegam ou, então, desistir da compra.

— Não precisa de trocar a nota porque ofereço-lhe, de boa vontade as bananas de graça. Cai das nuvens. Onde havia na Metrópole vendedor ou vendeira que, desinteressadamente, me oferecesse de graça uma dúzia de bananas? Posso afirmar, sem receio de desmentido, que nenhum ou nenhuma, sujeitando-me, ainda por cima, se manifestasse esse desejo, a ser mimoseado com algum

epíteto daqueles que não lavam a cara.

O gesto do vendedor santomense caiu-me no coração e jamais poderei esquecê-lo. Não pelo valor material das bananas que era mínimo mas pelo seu valor moral que é grande.

Pedi-lhe o nome e a morada para quando regressasse a Lisboa, enviar-lhe uma lembrança como testemunho do meu reconhecimento.

Chama-se sr. Augusto Jorge do Espírito Santo, morador em Santa Filomena — São Tomé.

No camarote, contei esta pequenina história moral ao sr. Egídio da Graça do Espírito Santo, informando-o do meu desejo de oferecer, ao herói dela, uma lembrança e pedindo-lhe que me dissesse, por conhecer melhor do que eu, os costumes dos indivíduos da sua raça o que havia de oferecer.

— Uma gravata pois dá-lhe com isso uma grande alegria — disse-me o meu companheiro de camarote.

(Continua na pág. 2)

## Reparos

Existem em Figueiró dos Vinhos certas anomalias que, com um pouco de boa vontade poderiam desaparecer. Uma delas é o lastimoso estado em que se encontram algumas ruas mais escondidas, por se encontrarem fora do centro da vila.

Uma das que mais tem sofrido, há dois anos para cá, é a rua do Sol. Levantamentos de calçada, valas e buracos têm sido o seu martírio. Ainda há bem pouco tempo, na procura de uma rotura por onde se escoou água durante mais de um ano, se abriram três ou quatro buracos que se taparam. Porém, um deles não se aguentou e ali está ainda por acabar de se tapar. Como esta rua é, uma das mais movimentadas por viaturas automóveis, torna-se tal buraco uma autêntica ratoeira para um automobilista desprevenido.

O comércio local por intermédio do seu Grémio do Comércio, apresentou há pouco tempo ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara uma exposição focando o enxame de feirantes de tecidos e plásticos que no principal dia de mercado se amontoam por qual-

quer lado, prejudicando muitas vezes os vendedores dos principais produtos para que foi instituído o mercado: hortaliças, frutas e todos os produtos agrícolas. Verifica-se que a coisa continua na mesma e que o rendimento que a Câmara poderia colher com a cobrança das taxas de terrado pouco ou nada aumentou.

Por outro lado, existe uma parte coberta que ao sábado dia do principal mercado, serve única e exclusivamente para venda de peixe. Às quartas-feiras, porém, serve em parte para a venda de peixe e o restante é ocupado, numa extensão de uns doze metros, por bancadas de feirantes onde se instala um verdadeiro comércio de fazendas brancas e malhas, quando esse espaço devia ser ocupado por vendedores de frutas e hortaliças, os quais nos dias de chuva e de sol quentes são forçados a sofrer as inclemências do tempo com as devidas consequências, não só para quem vende, como também para quem compra.

Quanto pagarão à Câmara esses feirantes que ocupam tão cómodo estabelecimento?

## Foi homenageado pelos seus 50 anos de exemplar serviço, o Secretário de Finanças, Senhor Severo Batista Cruz de Moraes

Mais de 200 convivas reuniram-se no Hotel «Mar e Sol», em S. Pedro de Moel, para prestar homenagem amiga e de admiração, ao Secretário de Finanças de 1.<sup>a</sup> Classe, a prestar serviço na Repartição de Leiria, pelos 50 anos de serviço prestado sempre no cumprimento dum dever de alta compreensão profissional e valor cívico.

Directores de Finanças, cama-

radas, comerciantes, industriais, amigos, pessoas de todas as classes sociais, se juntaram em torno do homenageado, num almoço que teve uma grande significação, quanto ao valor do apreço que pode vir a ser dado a qualquer funcionário, que saiba cumprir o seu dever para além de todos os interesses materiais.

Desse apreço, em que é tida a carreira profissional do Senhor

## Acções do Fomento Turístico

A actividade desenvolvida em prol do turismo português no continente e arquipélagos dos Açores e Madeira, pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, foi largamente exposta aos representantes dos órgãos de informação, nacionais e estrangeiros, pelo Director-Geral do Turismo. Objectivo imediato: divulgar as linhas gerais do plano de acção dos serviços centrais de Turismo para 1970. O plano, anunciado com notável antecedência e cobrindo todo o País, inclui, efectivamente, princípios

renovadores da nossa política turística.

No decorrer da exposição foi apresentado o novo plano de turismo, que abrange acções de fomento e promoção de infra-estruturas, do equipamento turístico com o levantamento de «Cartas Turísticas», o desenvolvimento do turismo insular, valorização do património turístico e apoios de alojamento; formação profissional, promoção turística considerada nos aspectos particulares de publicidade e relações públicas em que, segundo declarou aquele alto funcionário do

(Continua na pág. 2)

### LICENCIATURA

Na Faculdade de Letras de Coimbra, concluiu o seu curso com brilhante classificação a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Gaspar Mendes, gentil filha da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia Gaspar Mendes e do nosso conterrâneo, Sr. Eduardo Augusto Mendes, conceituado armazenista em Coimbra.

À nova doutora que, não sendo natural de Figueiró, é, no entanto, figueiroense pelos laços de sangue, endereçamos calorosos parabéns que tornamos extensivos a seus ditosos pais.

(Continua na pág. 3)

### António das Dores Graça

Visitou-nos este nosso dedicado leitor, conceituado proprietário na Lavandeira, que, aproveitando a estadia nesta Redacção, renovou a sua assinatura e a de seu irmão, sr. Manuel Graça, residente em Nampula-Moçambique.

Os nossos agradecimentos.

### Adelino da Conceição Martins

Cumprimentámos este nosso assíduo leitor na cidade da Beira-Moçambique que, durante alguns dias, privou com seus familiares, em gozo de merecidas férias, tendo partido já a retomar as suas ocupações.

Gratos pelo pagamento da assinatura.